ISSN: 2358-8829

A GRAMÁTICA ENTRE OS TEXTOS: UM ESTUDO INTERATIVO COM FOCO NA CONTEXTUALIZAÇÃO

Maria de Lourdes Barbosa Ferreira [1]

INTRODUÇÃO

Baseando-se nas perspectivas educacionais dos estudantes do ensino médio e nas diversidades textuais que podem ser trabalhadas e discutidas em sala de aula, este projeto intitulado ‘A gramática entre os textos: um estudo interativo com foco na contextualização’, que traz uma metodologia peculiar e dinâmica, apresentando meios e fins para construir e executar a identificação da gramática condizente com a função morfológica e sintática no texto, estudo pelo qual se busca uma interação mais aprofundada, cujo objetivo contempla a apreciação de uma leitura interativa, observando o uso apropriado da gramática, que ocultamente aparece nos livros didáticos, porém presente nas avaliações em diversos âmbitos: nacionais, institucionais e ainda nas seleções que exigem do educando a compreensão da leitura, desde a sua interpretação e codificação ou até mesmo na produção do texto.

No entanto, quando se trata do ensino da gramática dentro da disciplina de Língua Portuguesa, é comum que os estudantes apresentem resistência. Isso ocorre porque, por muito tempo, a abordagem foi rígida e marcada por exigências intensas por parte dos professores. Como consequência, muitos alunos recorrem à memorização mecânica — o famoso “decoreba” — para tentar acompanhar o conteúdo. Porém, é importante lembrar que memorizar não significa realmente compreender ou aprender.

O aluno do ensino médio é protagonista, e a comunicação é um fator primordial para o futuro desse educando, seja na caminhada acadêmica ou em sua carreira profissional. Saber escrever e identificar as classes gramaticais vai além da afinidade pela língua portuguesa e ultrapassa as paredes da sala de aula, visto que conhecer, apreciar e dominar a linguagem são exercícios necessários para o bom desempenho nas relações educacionais, sociais e profissionais.

[1] Especialista em Educação de Jovens e Adultos- PROEJA da Universidade Federal da Paraíba – PB, Professora de Língua Portuguesa da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rodrigues de Carvalho, Araçagi-PB, lourdesbfer@gmail.com;

A leitura se apresenta como um objeto de estudo preciso, pois a partir da mesma é possível obter recursos que induzem a percepção e identificação da gramática, bem como a função que exerce sob um olhar contextualizado, caracterizando-se por objetivos específicos, que em consonância com os procedimentos metodológicos, potencializam o aprendizado, e quando este é eficaz, condiz com o domínio da leitura interpretação, identificação e caracterização gramatical dos textos.

A execução do projeto "A gramática entre textos: um estudo interativo focando a contextualização" (figura 1), surge da necessidade de se identificar a gramática presente nos textos, ou ainda questões contextualizadas que possam dificultar o entendimento e compreensão dos educandos do Ensino Médio. Tendo em vista que esta etapa os prepara para uma diversidade de desafios, que além do ingresso ao ensino superior, traz à tona o mundo do trabalho e das relações interpessoais que exigem o domínio da escrita, da gramática, a decodificação da leitura, além da interpretação e compreensão dos textos cotidianos. É notável e palpável que a gramática parece.

Figura 1: Banner do projeto



Fonte: elaboração própria, 2026

A língua portuguesa possui diversas áreas de estudo, sendo a gramática uma das mais relevantes, principalmente por exigir um uso mais formal. Essa importância se reflete na vida escolar dos alunos, já que o domínio da gramática é cobrado em exames como vestibulares, concursos públicos e outras avaliações.

Nota-se também a necessidade de uma leitura interpretativa, de como ler e compreender a questão, para que assim o conhecimento se molde e consequentemente, os resultados sejam positivos. Diante do exposto, percebe-se que estudar a gramática de maneira isolada não contempla objetivos mais precisos, tendo em vista que as avaliações seletivas, sejam quais forem, se apresentam de forma amplamente contextualizada, exigindo a pluralidade do conhecimento gramatical. Partindo do princípio de que a conexão entre o ensino gramatical e os gêneros textuais pode ter um impacto relevante no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, justifica-se como indispensável a execução do presente projeto, cujo objetivo principal se fundamenta em desvendar enigmas gramaticais que interfiram na compreensão e execução da leitura e da escrita, potencializando os acertos e por sua vez, os resultados esperados neste cenário.

Nesse contexto objetivo dessa pesquisa foi : Intensificar o estudo da gramática, bem como de áreas afins, para os estudantes do Ensino Médio. E as seguintes especificidades: Identificar nos textos a gramática na área morfológica e sintática, por meio de exposições de textos literários observando a função sintática e morfológica das palavras durante a execução do projeto, determinando o nível de conhecimento do público envolvido;

- Quantitativo de alunos que apresentam domínio quanto a função morfológica e sintática da palavra no texto.

- Identificação das principais dificuldades sobre morfologia e sintaxe, através da construção de gráficos.

• Compreender as modalidades gramaticais no que condiz aos aspectos morfológico, fonológico, sintático, semântico, pragmático e ortográfico, aplicando atividades que intensifiquem o stud em foco;

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

2.1 Caracterização da área de estudo

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rodrigues de Carvalho é pioneira na educação de Araçagi. Localizada na Rua Professora Maria do Carmo, no centro da cidade, é um espaço escolar que sempre está em diálogo com a comunidade geral e que ao longo dos anos tem sido um berço da educação e da formação dos araçagienses. Atualmente a escola conta com a modalidade do ensino médio, sala de recurso multifuncional, atendimento educacional especializado e educação de jovens e adultos. Enquanto a comunidade docente conta com 36 educadores, o corpo discente da escola é formado por aproximadamente 510 educandos, que apresentam faixa etária entre 14 e 55 anos, sendo 68% destes alunos originários da zona rural do município. A escola tem uma estrutura física ampla e de boa acessibilidade, com 10 salas de aula, além dos espaços de recreação e de pesquisa.

Desde 1952 este espaço educacional forma cidadãos, garantindo o acesso e a qualidade de ensino, tendo entre suas missões a atuação e participação dos estudantes como protagonistas, criando condições que os coloquem como agentes de transformação do espaço que vivem, compreendendo e respeitando as diferenças e particularidades de cada um. A maioria dos educandos são provenientes de família de baixa renda, sendo grande parte filhos de agricultores, empregadas domésticas e aposentados. Os educandos possuem diversidade étnica, religiosa e cultural, o que produz no espaço escolar a pluralidade necessária para a tolerância, respeito e acolhimento.

A metodologia do projeto baseia-se inicialmente em identificar o problema a ser trabalhado, para aprimorar a percepção dos estudantes quanto à gramática nas atividades da sala de aula, bem como sua importância e uso na prática educacional e profissional. Após definido o problema, traz-se em contrapartida o planejamento de execução das ações, definindo os objetivos de aprendizagem e as habilidades a serem trabalhadas em sala de aula.

Os procedimentos metodológicos seguem uma sequência lógica de ações e práticas que tendem viabilizar meios de se atingir os objetivos específicos. Dentro da perspectiva de um aprendizado baseado em projetos (ABP), que insere o educando no centro do aprendizado, otimizando o engajamento, o desenvolvimento e a autonomia de habilidades imprescindíveis, delegando ao educador a função de facilitador deste

processo, ao definir o problema e realizar o planejamento, pesquisa, colaboração em grupo, experimentação de ideias, apresentação dos resultados obtidos e o feedback e avaliação dos resultados. Sendo estas as etapas que foram desenvolvidas ao longo do projeto:

1. Organização de um questionário a ser aplicado para os estudantes, através de questões objetivas apontando as maiores dificuldades encontradas pelos mesmos diante questões contextualizadas ou textos indicadores.

2. Visita à biblioteca escolar realizando um estudo observatório das obras em foco, selecionando os autores que trabalhem a gramática rebuscada.

3. Realização de leituras com fragmentos de textos que priorizem o uso da gramática, bem como a função sintática.

4. Aplicação de exercícios com questões contextualizadas, visando a compreensão da gramática e as funções que a representam.

5. Realização de atividades complementares, trabalhando a análise morfológica e sintática dos vocábulos que constituem a oração.

6. Leitura de textos interdisciplinares identificando o uso da gramática nas diversas modalidades de gêneros textuais.

7. Construção de mapas mentais apresentando os conteúdos gramaticais de forma clara, dinâmica e objetiva.

8. Aplicação de simulados contemplando a interpretação de textos, compreensão da gramática e função dentro do contexto.

Um dos intrumentos utilizados para obter informações sobre a questão da gramática nas produções textuais enfocando a contextualização foi um questionário aplicado com os discentes do 3º ano do Ensino Médio da E.E.E. Médio Rodrigues de Carvalho no Município de Araçagi-PB e teve as seguintes questões norteadoras: Com que frequência você lê livros fora das leituras obrigatórias da escola?, Qual gênero literário você mais gosta de ler?, Qual é o principal motivo que te leva a ler?, Você considera que o estudo da gramática é importante para melhorar sua comunicação escrita e oral? Qual aspecto da gramática você considera mais útil no dia a dia?, Você utiliza os conhecimentos de gramática aprendidos na escola fora do ambiente escolar?

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino da língua portuguesa tem passado por diversos momentos ao longo da história. Segundo Rocha (2021), a Língua Portuguesa é um componente curricular importantíssimo para o currículo do ensino básico, haja vista que é por meio do desenvolvimento de competências em leitura e escrita de textos, que o discentedesenvolve várias outras competências. Grigório (2025), reforça que a aprendizagem significativa no ensino de Língua Portuguesa possibilita que os alunos desenvolvam diversas competências interpretativas e produtivas que vão muito além da mera decodificação textual, abarcando um espectro mais amplo de habilidades.

É perceptível que a gramática costuma enfrentar grande resistência entre os alunos, principalmente por ser repleta de normas, formalismos, restrições e conceitos que podem desmotivar o aprendizado.

Montalvão (2020) explana que o ensino da gramática no contexto do ensino médio está fortemente ligado à produção textual, com foco na norma culta da língua. Isso se deve ao fato de que os alunos estão sendo preparados para ingressar no mercado de trabalho e em instituições de ensino superior, onde são avaliados pela forma como se comunicam — seja ao falar, escrever ou se expressar — entre outros aspectos relevantes.

As metodologias ativas surgem como alternativas inovadoras e eficazes para transformar o ensino de Língua Portuguesa em um processo mais dinâmico, interativo e centrado no aluno. Conforme Grigório (2025), diferentemente das abordagens tradicionais, que estabelecem o professor como o único detentor do conhecimento, as metodologias ativas incentivam a participação efetiva dos estudantes no processo de aprendizagem. Diante desses aspectos, a integração dessas metodologias no ensino de Língua Portuguesa se mostra essencial para a recomposição da aprendizagem. Ao adotar abordagens que incentivam a independência, o diálogo e o envolvimento efetivo dos estudantes, essas práticas pedagógicas contribuem não só para a retomada de conteúdos que ficaram em defasagem, como também para o aprimoramento de habilidades comunicativas essenciais à construção da cidadania.

Nesse sentido, é preciso, pois, compreendermos sobre o que de fato significa e a que se propõe o trabalho com a leitura literária na escola e a sua consolidação com a gramática aplicada. Ao docente, cabe desenvolver um trabalho pautado em novas

abordagens de leitura, que estejam conectadas ao cotidiano do aluno e às suas necessidades práticas na vida real**.**

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza que o estudo da gramática seja realizado de maneira contextualizada e integrada às práticas sociais e aos outros componentes curriculares da Língua Portuguesa. Com isso, o ensino da gramática deve estar integrado às práticas sociais da linguagem, permitindo que os educandos compreendam e internalizem as regras de uso da Língua Portuguesa.

Os resultados obtidos confirmam o alcance dos objetivos propostos. Após o desenvolvimento do projeto, 84% dos estudantes obtiveram entre 7 e 10 acertos nas questões propostas, o que evidencia um aproveitamento satisfatório e um avanço significativo na identificação da função morfológica e sintática das palavras no texto. Além disso, observou-se maior interesse pela leitura, maior segurança na resolução de questões contextualizadas e maior compreensão das modalidades gramaticais em seus aspectos morfológico, fonológico, sintático, semântico, pragmático e ortográfico.

Dessa forma, conclui-se que a integração entre gramática e texto, mediada por metodologias ativas e pela Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), potencializa o aprendizado e prepara o educando não apenas para as avaliações nacionais, institucionais e seletivas, mas também para os desafios da vida acadêmica, profissional e social, nos quais o domínio da linguagem se faz imprescindível. Recomenda-se, portanto, a continuidade e a ampliação de práticas pedagógicas que valorizem a contextualização gramatical, a leitura interativa e a participação efetiva do aluno como protagonista de sua própria aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Certifica-se, portanto, a necessidade de uma conexão entre o ensino da gramática e a compreensão dos gêneros textuais expostos em sala de aula, os quais passam a ser vistos como ícones essenciais que causam impacto relevante no processo de ensino-aprendizado.

A partir da execução do projeto "A gramática entre os textos: um estudo interativo com foco na contextualização", foi possível constatar que o estudo da gramática, quando realizado de forma contextualizada e interativa, deixa de ser percebido pelos educandos como um conjunto de regras isoladas e memorizadas, e passa a ser compreendido como um instrumento essencial para a leitura, a interpretação e a produção de textos. As atividades desenvolvidas — questionário, leitura de fragmentos textuais, exercícios contextualizados, análises morfológica e sintática, leituras interdisciplinares, construção de mapas mentais e aplicação de simulados — favoreceram o protagonismo do aluno, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e contribuíram para a superação da resistência que muitos estudantes apresentavam em relação à disciplina de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf. Acesso em 06 abr. de 2025.

GRIGORIO, E. L. G. A. Metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa: como engajar alunos em processos de recomposição da aprendizagem. **Linguística, Letras e Artes**, v. 29, ed. 143, fev. 2025

MONTALVÃO, A. S. A importância do ensino da gramática no ensino médio. 2020. Trabalho acadêmico – Universidade Estadual de Goiás.

ROCHA, A. G. A. A importância dos gêneros textuais no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 5, ed. 3, v. 10, p. 18–32, mar. 2020.

ISSN: 2358-8829

SILVA, A. A.; SILVA, F. V. Posicionamento de docentes de língua portuguesa acerca do ensino de gramática no documento da BNCC. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 3, n. 7, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/2318-6230-1-PB.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2025